

APRESENTAÇÃO DO XIII VOLUME DA REVISTA HUMANIDADES EM DIÁLOGO

Em 2024, a revista **Humanidades em Diálogo** celebra com grande entusiasmo o lançamento de seu XIII volume. Esta edição marca não apenas a consolidação de um processo de mais de um ano de editoração, como também simboliza um momento de reflexão e experienciamento para nossa publicação acadêmica, inteiramente gerida por estudantes de graduação.

Ao longo de 2023 e 2024, nossa equipe editorial se dedicou a construir este volume com grande ânimo e empenho. Desde nossa fundação, a **Humanidades em Diálogo** buscou se posicionar como um espaço de aprendizado acadêmico e, mais que isso, um espaço para a expressão e experimentação de ideias e pesquisas emergentes. Este volume, como os anteriores, é parte do compromisso de nossa equipe com o incentivo à publicação para estudantes de graduação, com a promoção de uma produção acadêmica de alta qualidade e com o fortalecimento da pluralidade e interdisciplinaridade de pensamentos.

A comissão editorial deste volume é formada por grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade de São Paulo (USP) – nas áreas de Ciências Sociais, Filosofia, História e Sociologia Jurídica. O PET, instituído pelo Ministério da Educação (MEC), tem como base a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, valores que buscamos concretizar através da nossa revista.

Neste XIII volume, trazemos uma variedade de conteúdos que refletem a riqueza e a diversidade das humanidades. Tivemos o prazer de contar com a entrevista de professora doutora Silvana Nascimento, do departamento de antropologia (FFLCH/USP) sobre sua área de pesquisa: gênero e território. A realização da entrevista envolveu a organização de um grupo de estudos por parte do corpo editorial em torno da leitura e discussões de alguns dos principais artigos e produções de Prof. Silvana Nascimento. Após esse preparo, o grupo propôs as perguntas que conduziram e estruturam a entrevista aqui encontrada, buscando aproximá-la de reflexões e questionamentos sobre o contexto político atual.

Em consonância à área de Prof. Silvana, que instigou o interesse do corpo editorial sobre os temas trazidos por sua obra, abrimos, pela primeira vez, um edital específico para envio de materiais que dialogassem com a temática de gênero. Assim foi composto o **dossiê “Gênero, Corpo e Experiência”**, que conta com artigos que tratam dessas temáticas nos mais diversos contextos: estudos sobre gênero e sexualidade no Império Otomano; o desenvolvimento do conceito de “corpo-território”; e um olhar analítico para a própria demografia da Universidade de São Paulo, com foco em disparidades de gênero na Academia, dentre outros.

Nossa seção **Academia**, composta por artigos, ensaios e resenhas acadêmicos, é marcada por uma ampla diversidade de temas. Dentre abordagens filosóficas, encontramos textos que investigam o pensamento de autores como Althusser, Nietzsche e Georges Bataille, assim como a de pensadores clássicos como Epicuro e Lucrécio. No campo do Direito, há produções que analisam desde a repressão penal ao fenômeno hacker no contexto da “Vaza Jato”, até o papel do autoritarismo e a servidão voluntária, enxergando o Direito como ferramenta a serviço de interesses específicos. Além disso, temas atuais e políticos aparecem junto a temas de literatura e cultura, revelando a versatilidade temática, mas também a profundidade com que os estudantes se dedicam a questões históricas, filosóficas, jurídicas e políticas, contribuindo para diálogos acadêmicos plurais e instigantes.

Além disso, nossa seção **Diálogos** reúne produções que, por vezes, são excluídas ou marginalizadas no meio acadêmico, refletindo uma estrutura que muitas vezes privilegia gêneros e formatos tradicionais, como ensaios e artigos científicos, em detrimento de narrativas que desafiam convenções. Essa exclusão pode contribuir para o silenciamento de vozes importantes e limitar o diálogo interdisciplinar, essencial para a riqueza do conhecimento. A literatura e as artes visuais, com sua capacidade de captar experiências humanas complexas e diversas, merecem um espaço de destaque no debate acadêmico, contribuindo para uma compreensão mais abrangente e inclusiva das realidades sociais. Assim, contamos com ensaios fotográficos que exploram a periferia de Ponte Alta em Guarulhos, onde a paisagem da Mata Atlântica contrasta com as ocupações urbanas que emergem da luta por moradia, com ilustrações que colocam em pauta a existência humana e contos sobre conflitos interiores e reflexões cotidianas no presente volume.

Por fim, **a capa** desta XIII edição apresenta fotografia da Ocupação Mauá, de coautoria de Thainá Rodrigues, integrante do nosso corpo editorial, e Bruna Constança Nascimento Vicente, ambas graduandas de ciências sociais, em trabalho de campo. A Ocupação Mauá, situada na rua Mauá, 340, no centro da cidade de São Paulo, é uma das mais antigas da cidade. A ocupação se dá em um edifício construído para ser um hotel nos anos 1960, que, abandonado por 20 anos, foi ocupado pelo Movimento Sem-Teto do Centro (MSTC) em 2003, abrigando centenas de famílias. A ocupação é tida como um importante marco de luta popular em São Paulo e ganhou destaque cultural ao ser palco do clipe "Mil Faces de um Homem Leal - Marighella", dos Racionais MC's, em 2023.

Queremos expressar nossa sincera gratidão a todos que participaram da realização deste volume. Agradecemos especialmente ao PET Ciências Sociais, FFLCH-USP, pelo apoio financeiro que possibilitou a produção e publicação deste número. Sem a colaboração de nossos editores, editoras, pareceristas e de todas as demais pessoas envolvidas, este projeto não teria se concretizado.

Esperamos que você, leitor, encontre neste volume uma rica fonte de conhecimento e inspiração, apreciando-o tanto quanto nós ao desenvolvê-lo. Que a leitura deste número da **Humanidades em Diálogo** proporcione uma experiência enriquecedora e que continue a estimular o debate acadêmico e a expressão criativa.

A COMISSÃO EDITORIAL